

Por uma flor

Luiz Angra

O que é este sentimento que me toma?
Minha idade já não condiz com tal afã...
A vida me afastou, das flores, o aroma
e dos devaneios com perfume de maçã.

O passado me prende ao medo amargo
da possibilidade da derrota e da dor.
Então por que permaneço neste estado,
encantado pelo brilho de tal flôr?

Será que ainda carrego uma esperança?
Sem saber, aguardo a ságita de Eros?
Em mim, Psiquê não mais se ocupa

das melodias, de folguedos e festanças...
Sigo, entretido, nas tarefas de adulto
ocultando as esperanças de criança.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/por-uma-flor>